

**ATA DA 152ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, REALIZADA NO DIA 03/02/2022**

---

1 Aos três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, às catorze horas e trinta e  
2 cinco minutos, por videoconferência (Google Meet), reuniu-se, em sessão  
3 extraordinária, o Conselho Universitário com a presença dos seguintes conselheiros:  
4 Pasqual Barretti (Reitor), Maysa Furlan (Vice-reitora), Ademir Machado dos Santos,  
5 Alberto Carlos Botazzo Delbem, Alexandre Hataka, Alexandre Santos Domene, Ana  
6 Luísa Fontes Simioni, Anderson Deo, Antonio Carlos de Laurentiz, Antonio Sérgio  
7 Ferraudo, Aparecida Saturnino Mesquita Romero, Benedito Barraviera, Carlos Cesar  
8 Crestani, Carlos de Oliveira Affonso, Célia Maria Giacheti, César Augusto Galvão de  
9 Moraes, Cezinande de Meira, Claudia Regina Mosca Giroto, Claudio Roberto Ferreira  
10 Martins, Daniel Nicodemo, Darío Abel Palmieri, Deivis Perez Bispo dos Santos, Dirceu  
11 Maximino Fernandes, Djalma Santos Bovolenta, Durval de Lara Fernandes, Edson  
12 Alves de Campos, Edson Cocchieri Botelho, Edson Denis Leonel, Eduardo Bresciani,  
13 Elaine Maria Sgavioli Massucato, Elmer Mateus Gennaro, Erik Luciano Mulato, Estevão  
14 Tomomitsu Kimpara, Fabio Erminio Mingatto, Fabio Stucchi Vannucchi, Fernanda Catia  
15 Bozelli, Fernanda Henriques, Giovana Bertini, Ian Castro Gamboa, Iveraldo dos Santos  
16 Dutra, Jean Cristtus Portela, João Paulo Zanette, José Alexandre Matelli, José Alfredo  
17 Covolan Ulson, José Augusto de Oliveira, José Euzébio de Oliveira Souza Aragão, José  
18 Gilberto de Souza, Jose Marcos da Silva, Juliano Milanezi de Almeida, Julio Cesar  
19 Torres, Leandro Carlos da Silva, Leonardo Fernandes Fraceto, Leonardo Lataro Paim,  
20 Luis Carlos Ferreira de Almeida, Luis Carlos Paschoarelli, Marcelo Batista Hott, Marcelo  
21 Dornelis Carvalhal, Marcio Pereira da Silva, Marco Aurélio Alves Rezende, Marco  
22 Aurélio de Oliveira Ianner, Marcos Franke Pinto, Maria Antonia Ramos de Azevedo,  
23 Maria Cristina Pereira Lima, Maria Valnice Boldrin, Marize Mattos Dall'aglio Hattner,  
24 Milton Lahuerta, Murilo Gaspardo, Patrícia Inague, Paulo Fernando Cirino Mourão,  
25 Pedro Fernando Cataneo, Pedro Geraldo Saadi Tosi, Raul Borges Guimarães, Rebeca  
26 Delatore Simões, Rebeca Di Nicoló, Renata de Brito Mari, Renivaldo José dos Santos,  
27 Ricardo Luiz Nunes de Souza, Roberto Wagner Lourenço, Rogério Eduardo Garcia,  
28 Ronaldo Aloise Pilli, Rosiane de Fatima Ponce, Rubens Eduardo Birochi Morgabel,  
29 Sidney José Lima Ribeiro, Silke Anna Theresa Weber, Valber de Albuquerque Pedrosa,  
30 Valerie Ann Albright, Vera Lúcia Messias Fialho Capellini, Wagner Francisco Araujo  
31 Cintra e Willian Fernando Zambuzzi. Compareceram, também, com direito a voz e não  
32 a voto, os seguintes convidados: Alberto de Souza (Coordenador Político do  
33 Sintunesp) e João da Costa Chaves Junior (Presidente da Adunesp).-----

34 **ORDEM DO DIA**

35 **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

36 1. Unesp – **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022 - 2026.**  
37 (Processo nº 573/2007). O Conselho analisou o Plano de Desenvolvimento  
38 Institucional (PDI) 2022-2026. Inicialmente, a Profa. Dra. Rosemary Adriana Chierici

1 Marcantonio, assessora da Vice-reitoria, fez uma apresentação explicando a  
2 metodologia e o fluxo das atividades realizados para a elaboração do PDI 2022-2026.  
3 Na sequência, a Profa. Dra. Maysa Furlan, Vice-reitora da Unesp, prestou  
4 esclarecimentos e teceu comentários a respeito da matéria. Após ampla discussão,  
5 com considerações de vários Conselheiros, o colegiado aprovou, com 75 (setenta e  
6 cinco) votos favoráveis, 03 (três) votos contrários e 03 (três) abstenções, de um total  
7 de 81 (oitenta e um) votantes, o referido Plano com as seguintes propostas de  
8 alteração de redação: I) Proposta do Conselheiro José Gilberto de Souza. Onde se lê:  
9 "Os princípios que nortearam o conceito Excelência se basearam na maior qualidade  
10 do ensino, pesquisa, extensão e administração da Universidade. A excelência  
11 universitária deve ser uma meta institucional através da busca por um modelo de  
12 Universidade com políticas públicas acadêmicas, científico-tecnológicas e de  
13 infraestrutura física e humana que promovam a formação de um profissional com  
14 competências e habilidades para transformar a sociedade a que pertence." Leia-se:  
15 "Os princípios que nortearam o conceito Excelência se basearam na maior qualidade  
16 do ensino, pesquisa, extensão e administração da Universidade. A excelência  
17 universitária deve ser uma meta institucional através da busca por um modelo de  
18 Universidade com políticas públicas acadêmicas, científico-tecnológicas e de  
19 infraestrutura física e humana que promovam a formação de um profissional  
20 comprometido com a transformação da sociedade a que pertence." II) Proposta do  
21 Conselheiro José Gilberto de Souza. Onde se lê: "1.1.1 Porcentagem de atividades de  
22 ensino usando metodologias ativas/tecnologia" Leia-se: "1.1.1 Porcentagem de  
23 atividades de ensino usando metodologias participativas/tecnologias socialmente  
24 referenciadas" III) Proposta do Conselheiro José Gilberto de Souza. Onde se lê: "1.4  
25 Promover fóruns de formação em Inovação social baseando-se nos ODS com  
26 metodologias ativas, integrando docentes e estudantes e baseando-se em  
27 competências de trabalho em equipe" Leia-se: "1.4 Promover fóruns de formação em  
28 Inovação social baseando-se nos ODS com metodologias participativas/tecnologia  
29 socialmente referenciadas, integrando docentes e estudantes e baseando-se no  
30 trabalho em equipe" IV) Proposta do Conselheiro José Gilberto de Souza. Onde se lê:  
31 "2.1 Incentivar e capacitar o corpo docente na utilização de metodologias ativas,  
32 avaliação formativa, incorporando tecnologias inovadoras" Leia-se: "2.1 Incentivar e  
33 capacitar o corpo docente na utilização de metodologias participativas socialmente  
34 referenciadas, avaliação formativa, incorporando tecnologias inovadoras" V) Proposta  
35 do Conselheiro José Gilberto de Souza. Onde se lê: "1.7. Implantar a utilização de  
36 metodologias ativas e novos cenários de aprendizagem com conteúdos  
37 transprofissionais, interprofissionais e interdisciplinares visando o desenvolvimento de  
38 competências e habilidades associadas aos níveis cognitivos, psicomotores, sociais e

1 afetivos” Leia-se: “1.7. Implantar a utilização de metodologias participativas,  
2 socialmente referenciadas e novos cenários de aprendizagem com conteúdos  
3 transprofissionais, interprofissionais e interdisciplinares visando o desenvolvimento  
4 pleno associado aos níveis cognitivos, psicomotores, sociais e afetivos” VI) Proposta  
5 do Conselheiro Fabio Erminio Mingatto. Incluir no item Ensino - Ação 5: Garantir aos  
6 alunos com vulnerabilidade comprovada auxílio para a permanência estudantil. VII)  
7 Proposta do Conselheiro Marco Aurélio de Oliveira Ianner. Incluir no item Gestão -  
8 Objetivo: Valorizar as carreiras dos servidores docentes, técnicos e administrativos e  
9 pesquisadores da Unesp. - Meta: Garantir anualmente no orçamento da Universidade  
10 política salarial e de reposição de quadro de servidores.-----  
11 O Conselheiro José Gilberto de Souza solicitou o registro em ata da exposição de  
12 motivos de sua proposta de alteração de redação do Plano de Desenvolvimento  
13 Institucional: “Assunto: Proposta de Alteração de Redação do Plano de  
14 Desenvolvimento Institucional – PDI. Exposição de Motivos: Os conceitos utilizados no  
15 referido documento, tais como: ‘metodologias ativas, competências e habilidades’ são  
16 fundamentos de uma corrente pedagógica denominada no Brasil de Escolanovismo,  
17 que tem suas raízes no pragmatismo pedagógico dos estadunidenses John Dewey e  
18 Jerome Bruner, de caráter liberal e meritocrático. Considera-se ainda que tais  
19 pressupostos subordinam a Universidade ao pensamento pedagógico hegemônico que  
20 comparece nas normativas dos ensinos fundamental e médio (BNCC / BNC-Formação).  
21 Trata-se de uma inversão, pois não é a Universidade que se submete a preceitos do  
22 pensamento hegemônico, mas se consolida em guardiã do pensamento livre, plural,  
23 respeitando os elementos de gênero, étnicos, crenças, entre outros e, sobretudo, de  
24 classe. A Universidade autônoma é quem orienta em amplitude e profundidade as  
25 normativas. Neste sentido, a proposta de redação não apenas procura reconhecer e  
26 dar visibilidade ao conjunto de correntes pedagógicas e psicologias da aprendizagem  
27 existentes, sobretudo do campo crítico, bem como reafirma o compromisso e a missão  
28 desta Instituição na perspectiva de inclusão, universalidade e democracia.”-----  
29 Às dezessete horas e vinte minutos foi encerrada a sessão, da qual foi lavrada a  
30 presente ata. São Paulo, aos três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois.--